

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª
Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª
Mostra de Pós-Graduação da UFF

Relações florísticas, estruturais e funcionais de florestas de topo de inselbergs do sudeste do Brasil

João Mário Comper Covre, Dayvid Rodrigues Couto, Talitha Mayumi Francisco, Marcelo Trindade Nascimento

Flora arbórea das florestas de topo de inselbergs



Ambientes negligenciados

Florística

Fitossociologia

Diversidade funcional

Gerar conhecimentos deste tipo florestal para o sudeste brasileiro e contribuir para a conservação da flora da Mata Atlântica

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF (PPGRN-LCA)

Eixo temático: Ecologia Vegetal

Fomento da bolsa: CAPES

Apoio financeiro: CNPq e FAPERJ

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Relações florísticas, estruturais e funcionais de florestas de topo de inselbergs do sudeste do Brasil

João Mário Comper Covre, Dayvid Rodrigues Couto, Talitha Mayumi Francisco, Marcelo Trindade Nascimento

Ecossistemas florestais estabelecidos sobre solos desenvolvidos ocupam maior extensão territorial no Domínio da Mata Atlântica e são historicamente os ambientes mais estudados deste Domínio. No entanto, as florestas situadas no topo dos inselbergs (afloramentos rochosos granitóides), abrigam possivelmente as floras mais preservadas devido à sua localização e foram completamente negligenciados dentro da Mata Atlântica. As florestas de topo de inselbergs são localizadas na região mais alta e de difícil acesso dos inselbergs, e se estabelecem em solos poucos profundos (> 30 cm de profundidade). O objetivo deste estudo será caracterizar e avaliar os padrões florísticos, estruturais e funcionais de florestas de topo de inselbergs e relacioná-las com as diferentes fitofisionomias da Mata Atlântica, e assim responder os seguintes questionamentos: Existe diferença na diversidade, estrutura e características funcionais de florestas de topo, isoladas ou com conexões com a matriz florestal do entorno de inselbergs localizados no domínio fitogeográfico da Mata Atlântica? Qual a similaridade florística entre as florestas de topo e florestas do entorno dos inselbergs? Qual é a diversidade funcional das espécies arbóreas em florestas de topo de inselbergs? Foram selecionados seis inselbergs, quatro no Espírito Santo (dois no município de Jerônimo Monteiro e dois no município de Águia Branca) e dois no norte do estado do Rio de Janeiro (município de Campos dos Goytacazes). Em cada área de estudo serão estabelecidos 10 transectos lineares de 50 x 2 m, mantendo-se uma distância mínima de 10 m entre as extremidades, totalizando uma área amostral de 1000 m² (0,1 ha) por inselberg. Em cada transecto serão amostrados e medidos todos os indivíduos com DAP (> 5 cm), altura e partes férteis para identificação. Além disso, folhas/ramos serão coletadas para avaliação de atributos funcionais e amostras de solo (0-10 cm de profundidade) em cada transecto que serão homogêneas para análises físicas e químicas. Ao final da pesquisa, espera-se que os dados e informações obtidas ajudem a oferecer a primeira contribuição para o conhecimento da flora vascular de florestas de topo de inselbergs do sudeste brasileiro.

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF (PPGRN-LCA)

Eixo temático: Ecologia Vegetal

Fomento da bolsa: CAPES

Apoio financeiro: CNPq e FAPERJ

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a
Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a
Mostra de Pós-Graduação da UFF

Floristic, structural and functional relationships of top inselberg forests in southeastern Brazil

João Mário Comper Covre, Dayvid Rodrigues Couto, Talitha Mayumi Francisco, Marcelo Trindade Nascimento

Forest ecosystems established on developed soils occupy a larger territorial extension in the Atlantic Forest Domain and are historically the most studied environments in this Domain. However, the forests located on top of the inselbergs (granitoid rocky outcrops), possibly harbor the most preserved flora due to their location and have been completely neglected within the Atlantic Forest. The top inselberg forests are located in the highest and most difficult to access region of the inselbergs, and are established in shallow soils (> 30 cm deep). The objective of this study will be to characterize and evaluate the floristic, structural and functional patterns of inselberg top forests and relate them to the different phytogeognomies of the Atlantic Forest, and thus answer the following questions: Is there a difference in the diversity, structure and functional characteristics of forests top, isolated or with connections with the forest matrix around inselbergs located in the phytogeographical domain of the Atlantic Forest? What is the floristic similarity between the top forests and forests surrounding the inselbergs? What is the functional diversity of tree species in inselberg top forests? Six inselbergs were selected, four in Espírito Santo (two in the municipality of Jerônimo Monteiro and two in the municipality of Águia Branca) and two in the north of the state of Rio de Janeiro (municipality of Campos dos Goytacazes). In each study area, 10 linear transects measuring 50 x 2 m will be established, maintaining a minimum distance of 10 m between the ends, totaling a sample area of 1000 m² (0.1 ha) per inselberg. In each transect, all individuals with DBH (> 5 cm), height and fertile parts will be sampled and measured for identification. In addition, leaves/branches will be collected for evaluation of functional attributes and soil samples (0-10 cm deep) in each transect that will be homogenized for physical and chemical analysis. At the end of the research, it is expected that the data and information obtained will help to offer the first contribution to the knowledge of the vascular flora of top inselberg forests in southeastern Brazil.

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF (PPGRN-LCA)

Thematic axis: Plant Ecology

Scholarship support: CAPES

Financial support: CNPq and FAPERJ

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

